

UM ESTUDO DO PIBIC REFERENTE À REPROVAÇÃO EM QUÍMICA DOS ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO IF GOIANO-CAMPUS URUTAÍ

SOARES, Joceline Maria da Costa¹; GUIDA, Karolinny Gonçalves²; SILVA, Luciana Aparecida Siqueira³; CARVALHO, Christina Vargas Miranda⁴

1 Estudante IC, Licenciatura em Química, Instituto Federal Goiano ó Campus Urutaí, jocelinecostasoares@hotmail.com

2 Estudante IC, Licenciatura em Química, Instituto Federal Goiano ó Campus Urutaí, karolinnyguida@hotmail.com

3 Mestra, Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Instituto Federal Goiano ó Campus Urutaí, luciana.siqueira@ifgoiano.edu.br

4 Mestra, Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Instituto Federal Goiano ó Campus Urutaí, christina.carvalho@ifgoiano.edu.br

Resumo

As dificuldades de aprendizagem apresentam-se como fatores determinantes do baixo rendimento escolar de muitos educandos levando-os, muitas vezes, à evasão e a repetência por não conseguirem aprender significativamente e acompanhar o desenvolvimento da turma na abordagem dos conteúdos curriculares. O presente trabalho discorre sobre dados levantados na pesquisa de campo efetuada pelas alunas do Curso de Licenciatura em Química, do IF Goiano ó Campus Urutaí, vinculadas ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), referente à reprovação em Química. A pesquisa foi desenvolvida em 2015, cujo objetivo foi aproximar os licenciandos em Química da realidade escolar, por meio da análise dos dados referentes à reprovação em Química dos alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (EM) do IF Goiano ó Campus Urutaí, além de avaliar e produzir um estudo sobre o índice de reprovação, identificando e explorando os possíveis motivos que ocasionou. Para este estudo utilizou-se uma metodologia quantitativa para o levantamento de dados, no qual foram analisados os documentos referentes aos anos de 2013 e 2014, das turmas da 1ª, 2ª e 3ª séries dos Cursos Técnico em Agropecuária, Informática e Administração Integrados ao EM. Verificou-se altos índices de reprovação em Química, tanto em 2013 quanto em 2014, sendo que, os maiores índices estavam relacionados aos alunos da 1ª série, dos três cursos analisados. A partir desses resultados, a pesquisa continua em andamento no intuito de entender os reais motivos para tal desencadeamento das reprovações. A compreensão desses motivos relacionam-se às estratégias didáticas utilizadas pelo professor para motivar o aluno a aprendizagem, se o professor faz uso de atividades experimentais em sala de aula, se a escola possui laboratório, ou ainda, se a reprovação é reflexo do próprio aluno que não se sente interessado pela disciplina. Por meio da realização desse diagnóstico tem-se a oportunidade de compreender os possíveis problemas da educação e, dessa forma, estabelecer ações para evitar ou combater o baixo rendimento escolar na disciplina de Química, visando um desempenho escolar melhor. E ainda, espera-se despertar o interesse dos discentes pela Química, desde sua inserção no EM, pela percepção que esta Ciência faz parte de suas vidas. Acredita-se também, que as experiências vivenciadas pelos licenciandos, o relacionamento com os alunos do EM e a compreensão de suas dificuldades e anseios, podem contribuir significativamente para a formação dos futuros docentes.

Palavras-chave: Rendimento escolar. Química. Formação docente.

Referências:

GOMES, S. J. Dificuldade de aprendizagem (da): atuação do professor para a melhoria do aprendizado dos alunos. **Revista Artigonal**, p. 1-6, 2011.